

BC elevará reservas

O presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, disse ontem que pretende elevar as reservas em moeda estrangeira do governo, hoje em US\$ 21,2 bilhões, para US\$ 30 bilhões até o final do ano. Para isso, o BC poderia voltar a comprar dólares no mercado ou aumentar a emissão de títulos da dívida externa do país.

A projeção de Meirelles foi feita durante discurso no encontro anual do Institute of International Finance, em Xangai, que reúne os maiores bancos do mundo. Ele afirmou que a política de ampliar as reservas internacionais permitirá que o Brasil faça uma transição “-suave” para o momento em que viverá sem os recursos

do Fundo Monetário Internacional (FMI).

As reservas internacionais funcionam como uma espécie de poupança em moeda estrangeira do governo, de onde saem os recursos usados nos pagamentos da dívida externa ou nas intervenções do BC no mercado de câmbio. Por isso, quanto maiores as reservas, menos vulnerável a crises fica o país.

Neste ano, os vencimentos da dívida externa do governo somam US\$ 12,380 bilhões. Para que esses pagamentos não provoquem uma brusca redução nas reservas, o BC pretende emitir, até o final do ano, US\$ 2,5 bilhões em títulos da dívida externa para pegar empréstimos no mercado internacional.